
OBITUÁRIO / OBITUARIO / OBITUARY

MANUEL PATULEIA

Foi um choque: o nosso amigo e Presidente da APOTEC, MANUEL PATULEIA faleceu a 12 de agosto deste ano de 2021!

Sempre o conhecemos, dinâmico, dialogante, empreendedor, dinamizador e jovial, não aparentando os 82 anos que já contava.

Tinha acabado de regressar de umas merecidas férias no Algarve, e irrompeu-lhe a doença que em poucos dias o levou.

Homem bom, lembremo-lo aqui com a portuguesa saudade – a presença da ausência – e com o respeito que é devido à sua memória.

Manuel Viriato Cardoso Patuleia nasceu no Bombarral a 16 de Abril de 1939, no seio de uma família de princípios democráticos. Cedo aprendeu, em conjunto com o seu irmão mais novo, Jorge, o lema “da responsabilidade, para a liberdade”, e com 12 anos ajudava o seu pai Rodérico Souto Patuleia, no estabelecimento comercial da família, tendo depois concluído, já nas Caldas da Rainha, o Curso Geral de Comércio. Por forte empenho de sua mãe, Fausta Cardoso Patuleia, aos 19 anos veio para Lisboa, para o departamento de contabilidade analítica dos Estabelecimentos Herold, Lda..

Já como profissional, frequentou o Curso de Contabilidade e Fiscalidade do então Sindicato Nacional dos Escritórios. Apaixonado por carros, participou como co-piloto, nos anos 60/70, em várias competições nacionais, como o Rali das Camélias e a Volta a Portugal e nesse meio ganhou amigos.

Técnico de Contas desde 1965, em médias e grandes empresas, foi colaborador da FORD – Marketing Institute para a área da contabilidade, Diretor-geral do Grupo Meia-Meia e monitor em cursos vários versando a problemática das empresas.

Foi Membro do Centro de Estudos do Sindicato Nacional dos Escritórios e empenhou-se diretamente na Regulamentação da profissão e da actividade dos então Técnicos de Contas (depois Técnicos Oficiais de Contas e, hoje, Contabilistas Certificados).

Foi Vice-Presidente da PROTOCONTAS-Cooperativa de Responsabilidade Limitada e Presidente da Comissão Instaladora da ATOC – Associação dos Técnicos Oficiais de Contas, em regime de rotatividade.

Aderiu à APOTEC em 1983, integrando os seus órgãos sociais desde 1986, tendo sido seu representante no Conselho Geral da Comissão de Normalização Contabilística.

O Presidente Manuel Patuleia, em 1995, deu total apoio à criação de um Centro de Estudos, ou Comissão, de História da Contabilidade, ideia dos Professores Rogério Fernandes Ferreira e António Lopes de Sá e do Diretor da APOTEC Manuel Benavente Rodrigues. Assim, deslocou-se a Sevilha ao VIII Congresso da AECA (Setembro/1995), para conversações técnicas, uma delegação da APOTEC, presidida por Manuel Patuleia e que foi excelentemente recebida pelo Presidente da Comissão de História da AECA, Professor Esteban Hernandez Esteve, acompanhado pelo Professor Fernando Lamouroux e pelo Professor Juan Lanero, tendo o Professor Esteban, primordial importância, na honorabilidade e no estímulo das respetivas investigações. Quando o Centro de Estudos de História da Contabilidade, se constituiu em 1996, o Presidente Manuel Patuleia, integrando também o Conselho Científico, e com o seu inquebrantável entusiasmo, apoiou desde logo a internacionalização das respetivas atividades, com a deslocação ao VII Congresso Mundial de Historiadores da Contabilidade, à *Queen 's University*, em Kingston, no Canadá (Agosto/1996), do Diretor Manuel Benavente Rodrigues, apresentando este uma comunicação em representação da APOTEC.

Foi ainda, interveniente ativo, no país e no estrangeiro, em múltiplos Congressos e Seminários de Contabilidade e Fiscalidade, colóquios, reuniões técnicas e outros eventos.

Homem bem formado e de consensos, Manuel Patuleia conseguia manter calma e discernimento mesmo no meio das maiores adversidades que ele, a sua geração, a profissão e o País atravessaram.

Empenhou-se, como poucos, na defesa e valorização da profissão de Contabilista e a sua marca ficou. Estamos-lhe gratos!

À sua esposa, D. Maria da Graça, seus filhos Mafalda e Luís, e seus netos Madalena e Francisco, endereçamos as nossas sentidas, dolorosas e profundas condolências.

A sua passagem pelo Grupo Ford, permitiu-lhe apreender e desenvolver novos conceitos e métodos, alargando-lhe horizontes.

Como formador, aprofundou e sistematizou conhecimentos, potenciados por dotes de uma comunicação simples e eficaz.

Homem de causas, dedicou à APOTEC boa parte da sua vida, tendo sido seu dirigente executivo durante largos anos e, desde 1992 e até ao seu falecimento, Presidente da Direção.

Fez crescer a “cultura da casa” e com os seus valores, foi criando equipas motivadas, que permitiram responder a adversidades e preparar respostas para as constantes novas exigências da profissão.

Convicto, firme, leal, frontal, com capacidade de luta: um Viriato!

Ainda assim era delicado e de bom trato. Era por todos respeitado e, designadamente, pelos representantes dos poderes públicos com que se articulava e trabalhava.

Corria o país na divulgação das suas (nossas) causas – a Contabilidade, a Fiscalidade e a valorização e defesa da profissão de Contabilista.

Pugnou pela ética (a que insistentemente fazia apelo), em geral e sobretudo na profissão. Era um Homem de causas, que, permanentemente dizia: “é preciso acreditar!”

Com um enorme poder de comunicação, fazia amigos por onde passava.

Permita-se-nos finalizar transcrevendo algumas passagens do comunicado da APOTEC, à qual, como se referiu, Manuel Patuleia dedicou boa parte da sua vida, comunicado pelo qual a Direção Central deu a notícia do seu falecimento:

“Uma tristeza muito grande e uma esperança maior.

Estamos a viver uma tristeza grande pela partida junto de nós de Manuel Patuleia, HOMEM íntegro, de fácil trato e fortes convicções, incansável capacidade de trabalho e refinado bom humor. Estas são algumas das qualidades que sempre se associarão ao nome de Manuel Patuleia.”

“São milhares de eventos entre formações, sessões de esclarecimentos, jornadas, encontros e congressos em que a sua presença foi sempre acolhida com o reconhecimento dos seus pares, das entidades congéneres e dos associados da APOTEC.”

“Com profundo conhecimento, profissionalismo e forte sentido humanista que Manuel Patuleia sempre se dedicou à causa APOTEC.”

“E a APOTEC, em 2020 prestou-lhe o muito merecido reconhecimento do contributo de uma vida plenamente dedicada ao espírito de missão que norteia o livre associativismo, na defesa dos princípios e competências profissionais, aliadas à ética, conhecimento e humildade na construção de uma profissão e de uma sociedade mais justa, ao elegê-lo como Associado Honorário.”

“Uma tristeza muito grande e uma esperança maior.”

“Estamos a viver uma esperança maior pelo testemunho da vida de Manuel Patuleia pois nunca deixou de acreditar que a profissão de Contabilista merecia, por parte dos próprios profissionais e de todas as Instituições que com eles interagem, um relevante lugar na sociedade e um reconhecimento abrangente. Foi por tal que lutou até ao último minuto.”

“Que nunca nos falte a força e determinação para fazer jus ao seu legado tão rico e desafiante.”

“Obrigada Presidente Manuel Patuleia.”



Pelo Centro de Estudos de História da Contabilidade

Carlos Ferraz

RESUMEN

El presidente desde 1992 de la *APOTEC-Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade* (asociación profesional de contables, dedicada a formarlos y defender la profesión), Manuel Patuleia, falleció inesperadamente el 12 de agosto de 2021.

Buen hombre, acordémoslo aquí con la palabra portuguesa “saudade” (palabra que significa presencia de ausencia) y con el respeto que se debe a su memoria.

Manuel Viriato Cardoso Patuleia nació el 16 de abril de 1939, en Bombarral, en una familia de la que aprendió el lema “de la responsabilidad a la libertad” y, a los 12 años, ya colaboraba en la tienda de la familia. Continuó sus estudios, completando el “*Curso Geral de Comércio*”. Llegó a Lisboa para trabajar en el departamento de contabilidad analítica de los “Estabelecimentos Herold”, mientras estudiaba, haciendo formación profesional.

Apasionado de los coches, participó, en particular, en la Volta a Portugal y, de esta forma, hizo amigos en esta comunidad.

“Técnico de Contas” (contador reconocido por las autoridades tributarias, figura introducida por la Reforma Fiscal de 1963) desde 1965, ha ejercido en medianas y grandes empresas, fue colaborador del “FORD-Marketing Institute”, Director General del “Grupo Meia-Meia” y monitor de varios cursos que tratan la problemática de las empresas.

Fue miembro del Centro de Estudios del Sindicato de Oficinas y estuvo involucrado en la regulación de la profesión de los entonces “*Técnicos de Contas*” (después “*Técnicos Oficiais de Contas*” y ahora “*Contabilistas Certificados*”).

Su contribución a la defensa y puesta en valor de la profesión contable fue grande y su huella permanece en la historia. Aunque no ganó todas las batallas, nunca se rindió en la lucha. La comunidad contable portuguesa le está agradecida. Fue presidente (en rotación) en la “*ATOC-Associação de Técnicos Oficiais de Contas*” (el germen de la *Ordem*/Colegio actual) y fue el representante de APOTEC en la “*Comissão de Normalização Contabilística*” (el emisor portugués de normas de contabilidad). Participó, en el país y en el exterior, en múltiples congresos, seminarios, reuniones técnicas y otros eventos, donde hizo amigos.

En APOTEC hizo crecer la “cultura de la casa” y, con sus valores, creó equipos motivados que superaron la adversidad y encontraron respuestas a las constantes exigencias de la profesión. Convencido, firme, leal, frontal, con capacidad de lucha: ¡un Viriato, como su nombre (héroe mítico de las luchas contra los romanos)! Pero gentil y amable. Luchó por la ética, sobre todo en la profesión: “¡hay que creer!”, dijo.

En 1995 apoyó plenamente la creación de lo que se convirtió en el “*Centro de Estudos de Historia de Contabilidade*” (CEHC), pionero en Portugal, viajando con otros dos miembros al VIII Congreso AECA (Sevilla / 1995) donde fueron recibidos de manera excelente por los profesores Esteban Hernández Esteve, Fernando Lamouroux y Juan Lanero. Lo CEHC se formalizó en 1996 y Manuel Patuleia, con su incansable entusiasmo, apoyó la visita del Director Manuel Benavente Rodrigues al VII Congreso Mundial de Historiadores Contables (que tuvo lugar en la *Queen's University*, en Kingston, Canadá), donde presentó una ponencia.

Patuleia, un hombre culto y consensuado, logró mantenerse tranquilo y perspicaz incluso en medio de las mayores adversidades por las que atravesó él, su generación, la profesión y el país.

La Dirección Central de APOTEC emitió, en el momento de su muerte, una declaración escrita muy sentida, que se transcribe en parte, en la versión original, en portugués.

ABSTRACT

The President since 1992 of the “*APOTEC- Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade*” (a professional association of accountants, dedicated to training them and defending the profession), Manuel Patuleia, died unexpectedly on 12 August 2021.

Good man, let us remember him here with the Portuguese word “saudade” – a word that means the presence of absence – and the respect that is due to his memory.

Manuel Viriato Cardoso Patuleia was born on April 16, 1939, in Bombarral, into a family from which he learned the motto “from responsibility to freedom” and, at age 12, was already helping at the Família store. He continued to study, completing the “*Curso Geral de Comércio*” (General Course of Commerce)”. He came to Lisbon to work in the cost accounting department at the “*Estabelecimentos Herold*”, while studying, via professional courses.

Passionate about cars, he participated, in particular, in the “*Volta a Portugal*” and, in this way, he made friends in the auto community .

“*Técnico de Contas*” (accountant recognized by the tax authorities, figure introduced by the 1963 Tax Reform) since 1965, he has practiced in medium and large companies, was a collaborator at the “FORD-Marketing Institute”, General Director of “*Grupo Meia-Meia*” and monitor of several courses covering corporate subjects.

He was a member of the Offices Union Study Center and was involved in the regulation of the profession of the then “*Técnicos de Contas*” (after “*Técnicos Oficiais de Contas*” and now “*Contabilistas Certificados*”).

His contribution to the defense and enhancement of the Accounting profession was great and his mark remains in history. Although he didn't win every battle, he never gave up on the fight. The Portuguese accounting community is grateful to him.

He was President (on a rotational basis) of the “*ATOC-Associação dos Técnicos Oficiais de Contabilidade*” (germ of the current Ordem/Institute) and was the representative of APOTEC in the “*Comissão de Normalização Contabilística*” (the Portuguese accounting standard setter). He participated, in Portugal and abroad, in multiple congresses, seminars, technical meetings and other events, where he made friends.

At APOTEC, he made the “culture of the association” grow and, with his values, he created motivated teams that overcame adversity and founded answers to the constant demands of the profession. Convinced, firm, loyal, frontal, with the ability to fight: a Viriato, according to his name (a mythical hero of the fights against the Romans)! But gentle and kind. He fought for ethics, particularly in the profession: “we have to believe!”, he said.

In 1995, he gave full support to the creation of what became the “*CEHC-Centro de Estudos de História da Contabilidade*” (Accounting History Study Center), the first in Portugal, traveling with 2 other members to the VIII AECA Congress (Seville/ 1995) where they were excellently received by Professors Esteban Hernández Esteve,

Fernando Lamouroux and Juan Lanero. The CEHC was formalized in 1996 and Manuel Patuleia, with his unflagging enthusiasm, supported the visit of Director Manuel Benavente Rodrigues to the VII World Congress of Accounting Historians (which took place at Queen's University, in Kingston, Canada), where he presented a paper.

“*APOTEC-Direção Central*” (Central Board) issued, at the time of his death, a very heartfelt communiqué, which is partially transcribed, in the original version of this abstract, in Portuguese.